ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

REPOSITÓRIO DIGITAL: JOGOS ESTUDANTIS DA PRIMAVERA NOS CAMPOS GERAIS - A MEMÓRIA, A HISTÓRIA E A SOCIEDADE

Igor Antunes Pupo (igorantunespupo@outlook.com)[1]

Diego Petyk de Souza (diegopetyk@gmail.com)[2]

Guilherme Moreira Caetano Pinto (gmcpinto@uepg.br)[3]

Claudio Jorge Guimarães (cjguima@hotmail.com)[4]

Resumo: Durante o ano de 1956 o município de Ponta Grossa organizou o primeiro evento poliesportivo que se tornaria um fenômeno por todo o Estado do Paraná, os Jogos Estudantis da Primavera (JEP). Face ao exposto, a consecução deste trabalho justifica-se por divulgar a historicidade deste evento. O objetivo do presente estudo é apresentar a construção de um repositório para acervo digital das memórias dos JEPs que permite o acesso e divulgação das informações históricas sobre o evento. A metodologia de desenvolvimento deste estudo ocorreu de forma remota devido à pandemia do COVID-19. A criação do acervo digital ocorreu na plataforma Google Drive. Os arquivos históricos obtidos são catalogados, digitalizados e armazenados para arquivamento e, posteriormente, divulgados à comunidade. As informações para o repositório são obtidas por entrevistas/depoimentos com personagens históricos dos jogos, bem como através de reportagens, documentos oficiais dos jogos, fotos e matérias jornalísticas da imprensa regional, que retrataram por mais de seis décadas a história do JEP. Obteve-se, por meio deste estudo, uma ferramenta de fácil utilização e que pode alimentar veículos de divulgação digital que fomentem a história dos JEPs. Conclui-se que a utilização do repositório tem potencial para contribuir com a preservação da história dos jogos.

Palavras-chave: Jogos Estudantis da Primavera. História. Memória. Repositório.

---

[1] Igor Antunes Pupo; graduando; UEPG; Educação Física, igorantunespupo@outlook.com.
[2] AnaCaroline Stanisloski; graduanda; UEPG; Educação Física, 21001647@uepg.com.
[3]Guilherme Moreira Caetano Pinto, supervisor; UEPG; Educação Física, gmcpinto@uepg.br.
[4] Cláudio Jorge Guimarães, coordenador; UEPG; Educação Física, cjguima@hotmail.com.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Jogos Estudantis da Primavera em Ponta Grossa – PR: história, memória, esportes e sociedade. 2ª Edição.

PÚBLICO-ALVO

Alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa, a comunidade esportiva local e dos Campos Gerais envolvidas com os JEPs.

JUSTIFICATIVA

Os Jogos Estudantis da Primavera, realizados na cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná, datam do ano de 1956, quando uns grupos de jovens estudantes das Faculdades da cidade se reuniram e apresentaram a proposta do evento que deveria ser anual, realizado no início da primavera e com duração de oito dias e deveria contar, ao lado das atividades esportivas, com atrações culturais, como por exemplo, exposições de pintura, literatura, dentre outras. Essa longevidade evidencia a aceitação do evento tanto pela comunidade local quanto pela comunidade regional e estadual.

No entanto, em que pese o cenário acima exposto a história dos JEPs ainda está em processo de construção. Uma das maiores dificuldades está na preservação da memória do evento. Parte dessa história perdeu-se com as diferentes transições da organização geral do evento. De início os jogos eram organizados pelo Diretório Acadêmico Dr. Joaquim de Paula Xavier e, posteriormente passou a ser de responsabilidade da Universidade, onde permanece, sendo realizado pela Coordenadoria de Esportes e Recreação – CDR.

Essas alterações de espaços de coordenação, mudanças de endereços contribuíram para o extravio de peças documentais dos JEPS, seja pelas mudanças em si ou pela falta de espaço físico para a organização de um acervo documental. Muito do material sobre o tema se perdeu, seja como material reciclado seja como perdas decorrentes pela ausência de uma política de preservação da história/memória do evento (GUIMARÃES et. al., 2019).

Essa competição escolar, tal qual uma extensa biblioteca de recordações foi e continua sendo criada a cada nova edição dos JEPs. Observando a importância da competição, surge a necessidade de catalogar, anexar, relatar e divulgar as memórias e histórias que foram

construídas tanto pela comunidade esportiva local quanto a totalidade dos municípios participantes dos jogos. Sendo assim, é de urgente importância a criação de um acervo online, para que a população acadêmica e comunidades locais tenham facilitado seu acesso a tais memórias.

Salvaguardar e divulgar estas memórias justifica a importância deste trabalho, via repositório digital, Google Drive, que pode proporcionar o acesso de internautas, de modo que ao postar imagens, vídeos e escritos que representaram os Jogos Estudantis da Primavera cintila aos olhos da população uma forma de recordação e até mesmo de novos descobrimentos sobre as representações sociais deste evento. Assim sendo, como forma de superação das dificuldades de organização física, ou seja, de um espaço físico para um acervo dos Jogos da Primavera, enquanto não apenas uma memória institucional, mas como memória da coletividade onde a Universidade se insere têm-se a possibilidade de utilização dos meios digitais como espaço de memória das coletividades, dos eventos tais como os JEPs, que são também institucionais.

Um dos meios que têm sido utilizados, no sentido de constituírem um espaço de memória institucional, são os denominados repositórios digitais. Segundo Masson,

> O repositório digital (...) parece ter como objetivo preservar as publicações criadas em meio digital, ou as que são digitalizadas, referentes a artigos em periódicos, ou na web, os próprios periódicos, as atas de congresso e outros eventos, trabalhos de pesquisas, teses e dissertações para que constituam uma memória institucional e que possam estar disponível e acessível a quem precisar consultá-la, ou, no caso dos repositórios digitais temáticos, a memória do conhecimento em uma área especializada do conhecimento.

Nesse sentido, a partir do Projeto de Extensão Jogos Estudantis da Primavera em Ponta Grossa – PR: história, memória, esportes e sociedade. 2ª Edição buscou-se a formatação de um repositório digital na perspectiva de preservação da memória dos JEPs, tanto no sentido institucional quanto da comunidade da cidade e região, a partir da extensão.

> Alimentar os RDI's com publicações científicas contribui para reunir, organizar e compor o acervo da memória institucional. Ressalta-se ainda a importância dos repositórios institucionais pelo potencial que apresentam como ferramenta de acesso aberto que permite organizar, disseminar e preservar a memória institucional. Assim, os RDIs podem colaborar com uma das missões da universidade, que é ser um centro de produção intelectual, devendo, assim, preservar sua memória e contribuir para o avanço da ciência, tecnologia e humanidade. (ALMEIDA et all, 2019).

O repositório digital pode se configurar como uma ferramenta importante na construção de um acervo sobre a memória dos Jogos Estudantis da Primavera, realizados na

cidade de Ponta Grossa desde 1956, e que estará à disposição de pesquisadores e comunidade em geral.

OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo é apresentar a construção de um repositório para acervo digital das memórias dos JEPs que permite o acesso e divulgação das informações históricas sobre o evento.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do produto, aqui definido como Repositório Digital, o caminho percorrido foi, em um primeiro momento, a identificação dos materiais temáticos em posse, sendo uma imagem, vídeo, entrevistas com colaboradores e antigos/novos participantes, materiais jornalísticos e estudos científicos que abordam o evento, buscando entender nestes materiais seu contexto histórico, o assunto pertinente e posteriormente a necessidade de preservação dessas memórias sobre os Jogos Estudantis da Primavera.

Em um segundo momento, para se ter acesso a esses materiais, a busca foi realizada em acervos familiares, bibliotecas de assessorias, entrevistas com participantes, a pesquisa na internet, matérias publicadas em jornais, livros e apresentações acadêmicas.

Face ao levantamento de tais informações a ferramenta *Google drive* foi utilizada como repositório serviu para o *upload* (ação de postar um conteúdo em uma rede online) de materiais assim como a catalogação. Quando definidamente referendado mediando estes passos, as memórias sobre os jogos trazem consigo diferentes narrativas da comunidade sobre esse evento e suas representações sociais; críticas sobre determinados contextos culturais, políticos, econômicos perpassam essas representações, evidenciando a necessidade de preservação dessas memórias enquanto elemento importante para o conhecimento das sociedades e do campo esportivo escolar na cidade e região de abrangência do evento.

RESULTADOS

A constituição de um repositório digital, com o objetivo de preservação da memória institucional e da comunidade sobre os Jogos Estudantis da Primavera tem se revelado com um forte potencial no sentido de compor um acervo digital sobre esse evento.

Nesse sentido o repositório tem permitido agrupar, em um primeiro momento, materiais oriundos do Projeto de Extensão Jogos Estudantis da Primavera em Ponta Grossa – PR: história, memória, esportes e sociedade. O projeto está em sua 2ª Edição e apresenta diferentes textos já apresentados em eventos como o Conex.

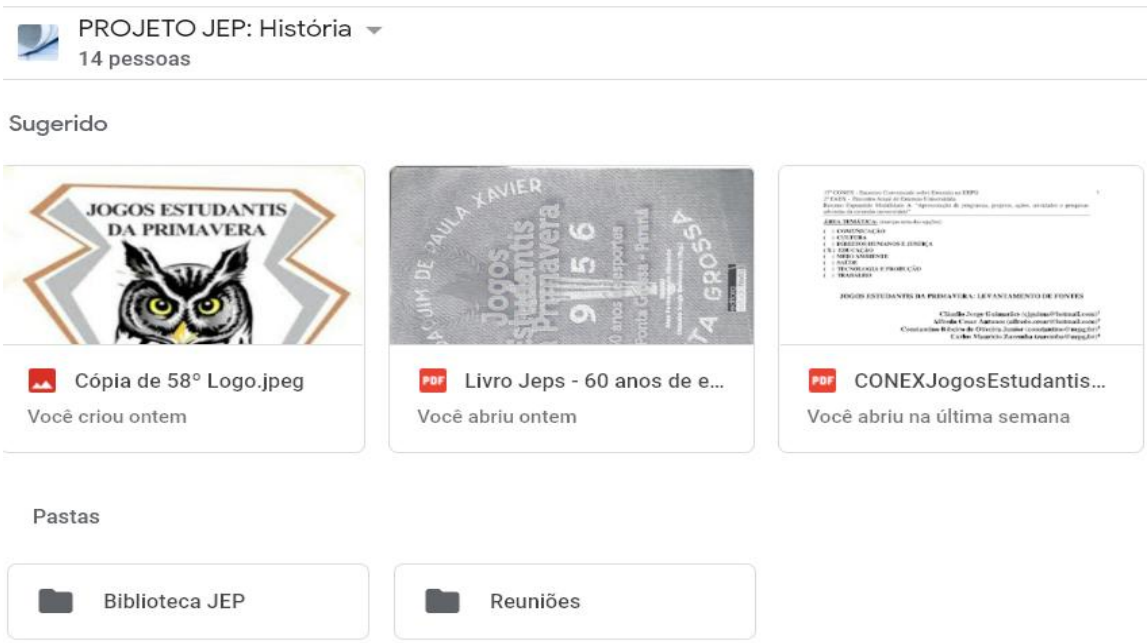
Ao mesmo tempo, o repositório está preservando materiais como entrevistas/depoimentos realizados no sistema remoto, via Google Meet, com a participação de pessoas que atuaram nos Jogos Estudantis da Primavera como alunos atletas, como público participante, técnicos, coordenadores de área, coordenadores dos Jogos, árbitros, ou seja, em diferentes momentos de suas histórias de vida e com atuação nesse evento.

Os resultados apontam ainda, a necessidade de novos contatos com pessoas da comunidade que, em virtude do momento pandêmico, não aceitaram participar em entrevistas presenciais e não participam de forma remota pelas dificuldades de trabalho com as mídias interativas.

O que se percebe no momento é a viabilidade de contar com um espaço digital para o acervo que está em processo de construção e que ficará disponível tanto para os pesquisadores quanto para as comunidades consultarem e terem suas memórias preservadas.

FOTO(S).

Figura 1 – **Google Drive Compartilhado**



Legenda: Tela de início do *Google Drive* Compartilhado entre os integrantes do projeto de extensão, contendo toda a biblioteca de materiais e as reuniões quinzenais feitas pelo coordenador Cláudio Jorge Guimarães.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados preliminares até o momento apontam para a necessidade de maiores estudos sobre os recursos a serem explorados com o repositório proposto, no sentido de armazenar as diferentes tipologias dedocumentos a partir do trabalho de arqueologia, de garimpo junto aos diferentes atores sociais que participaram/participam dos Jogos Estudantis da Primavera.

A intenção, ou próximos passos, apontam no sentido de aprofundar o debate sobre repositório digital, adquirir novos conhecimentos na área, bem como sistematizar as formas de disponibilizar o material em construção como acervo sobre a memória, a história da comunidade e da instituição UEPG sobre os Jogos Estudantis da Primavera em Ponta Grossa, Paraná, bem como a busca e construção do acervo das memórias das diferentes instituições que participaram e participam com seus alunos/atletas deste evento. Por fim, infere-se que a criação e fomentação do Google Drive, via repositório sobre os JEPs podem contribuir de forma efetiva para a preservação e divulgação da memória dos JEPs.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, I. R. DE; OLIVEIRA, B. M. J. F. DE; ROSA, M. N. B. Repositórios digitais como espaços de memória e disseminação de informação. **Informação em Pauta**, v. 4, n. especial 2, p. 117-131, 2 nov. 2019. Disponível em http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/42609. Acesso em 17 de setembro de 2021.

ALMEIDA, A. F.; GUIMARÃES, C. J. (org.). **Jogos Estudantis da Primavera em Ponta Grossa – Paraná:** 60 anos de esporte. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2015.

GUIMARÃES, C.J. et all. **JOGOS ESTUDANTIS DA PRIMAVERA: LEVANTAMENTO DE FONTES.** Anais do 17º CONEX– Conversando sobre extensão, UEPG, 2019

MASSON, Sílvia Mendes. Os Repositórios digitais no âmbito da Sociedade Informacional In **Prisma.com Revista da Faculdade de Letras do Porto, nº 07, 2008.** Disponível em https://ojs.letras.up.pt/index.php/prismacom/issue/view/164. Acessado em 21 de setembro de 2021.